John Blow

De todos os compositores ingleses deste período, John Blow (1649-1708), com a sua obra *Vénus e Adónis* teve o mérito de ter sido um dos primeiros a conseguir transformar a "Mascarada" - a antecessora da ópera em Inglaterra - que evoluiu de uma forma de entretenimento cortês para um género com verdadeira expressão dramática.



Como já foi referido, o extraordinário desenvolvimento da música inglesa durante o Renascimento foi interrompido por volta de 1620 devido aos acontecimentos políticos no país. Mas, a partir de 1660, o interesse pela

música foi renovado, embora com expressões diferentes entre a aristocracia e o povo. Assim, enquanto a aristocracia privilegiava a arte italiana, o grande público era mais favorável à música nacional.

O CONJUNTO DA SUA OBRA Dado que os seus principais patronos eram os monarcas ingleses, é fácil compreender que muitas das suas composições fossem odes para celebrar aniversários reais ou hinos para coroações. Sabe-se que compôs 40 obras de culto e mais de uma centena de hinos, todos de indubitável qualidade. A sua única obra dramática foi Vénus e Adónis, uma "mascarada" em que já se podem ver os fundamentos do que viria a ser a futura ópera inglesa. Nesta composição, como no resto da sua obra, podemos apreciar a força lírica que o músico sabia imprimir às suas criações, bem como a sua habilidade técnica e o seu domínio da harmonia.

Uma Pequena História da Música. Veja mais em: www.bitn.me/hmusica